ANNO DE 1837. SABBADO. 20 DE MAIO. N. 108.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda † 1. oitava S. Izidro lavrador.

16 Terça † 2. oitava S. João Nepomoceno.

17 Quarta Temp. (jejum). S. Pascoal baylão. Ses. da Thesouraria.
18 Quinta S. Venancio M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
19 Sexta Temp. (jejum) S. Pedro ses. da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
20 Sabado Temp. (jejum) S. Bernardino de Sena. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda. Lua Ch. as 5 h. e 7 m. da t.
21 Domingo da SS. Trindade.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Maio 19.

LOndres 33 a 32 Ds. St. por 1,,ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,000 as velhas, novas 12,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,460
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

Sessaõ de 18 de Maio de 1837.

Na Cauza de Appellação Crime do Juizo dos Jurados de Serinhaem Appellante D. Maria Jose da Rocha, Joaquim Clemente, e seos escravos, e Appelado o Juizo. Não se tomou conhecimento do Recurço por não ser cazo delle avista dos Artigos 301, e 305 do Cod. do Proc. Crim.

Alfandega das Fasendas.

O Brigue Belga, Estella, vindo de Antuerpia, entrado em 17 do corrente Cap. C. Duraud. consignado a N. O. Bieber e C.

Manifestou o seguinte:

1193 Barricas com farinha, 49 caixas com ferrajem, 125 barricas com dita, 6 ditas com serveja, 10 pipas com oleo de linhaça, 8 barricas com bacias de lataõ, 10 ditas com folhas de zinco, 260 caixas com vidros para vidraça, 110 taboas.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria de Fasenda desta Provincia, se ha de pôr em hasta publica, nos dias 19, 22, e 24 de Maio proximo vindouro, para ser arrematada a quem maior preço offerecer, a renda dos tres Armasens, sitos no Forte do Mattos, pertencentes aos proprios Nacionaes, e por tempo de hum triennio financeiro, q' principia no 1.º de Julho tambem vindouro. As pessoas, que pertenderem licitar, deverão comparecer na mesma Thesouraria nos referidos dias, habelitadas na forma da Lei.
Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 24 de Abril de 1837.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

CORREIO.

O Pataxo Portuguez Primavera, de que é Cap. Jose Carlos Ferreira Soares, sai para o Porto no dia 30 do corrente.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 89.

ARCENAL DE MARINHA.

O Arcenal de Marinha precisa comprar pelas 12 horas do dia 22 os seguintes generos.
Arroz 4 sacas. Feijaõ, 12 ditas. Toncinho 1 barril de seis a oito arrobas. Vinho de Lisboa huma pipa. Farinha 12 sacas. Caffé 6 arrobas. Assucar 12 ditas.
Arsenal de Marinha 19 de Maio de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho.
Inspector do Arsenal.

Faz-se sciente aos Operarios do Arcenal de Marinha, que hoje 19 do corrente se pagou a feria vencida a 15 deste Mez.
Arcenal de Marinha 19 de Maio de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho
Inspector do Arcenal.

OBRAS PUBLICAS.

Illm. e Exm. Snr.
Sendo já sufficiente o tempo para entrar no conhecimento dos differentes objectos, que entrão nesta Cidade pelas estradas dos Affogados, e do Isthomo, e pelas que vem ter ao Atterro da Boa-vista; a fim de se poder proceder um calculo aproximado; julgo, que devem cessar as notas, observações, e esclarecimentos, que delles se tomaõ.
E' quanto cumpre-me informar a V. Exa. em virtude da Portaria de 11 do corrente mez, que me foi dirigida. Deos Guarde a V. Exa. Inspecção das Obras Publicas 13 de Maio de 1837. -- Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia.

Antonio Egidio da Silva
Inspector Geral Interino.

Illm. e Exm. Snr.
A despeza dos quatro serventes engajados para o trabalho de levantamento da Planta desta Cidade ainda continua, mas como faltem poucos dias, para que o Tenente Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora tome conta da Inspecçaõ de que estou encarregado, e tenha de continuar no serviço do levantamento da referida Planta, pareco-me, que convinha a conservaçaõ de taes serventes (sendo que V. Exa., os queira despedir) até esse tempo, em rasaõ d'elles se acharem ja praticos desse serviço, naõ obstante ter sido superflua a despeza, que se tem feito com elles durante o tempo, que tem deixado de haver trabalho. Accresce mais a despesa, que se faz com elles, quando levaõ alguns Officios desta Repartiçaõ aos Encarregados das Obras fora da Cidade, a qual conviria economizar-se, e serem obrigados a conduçaõ de taes officios, gratis, em quanto naõ trabalhaõ, visto terem um subsidio mensal.
E' quanto cumpre-me informar a V. Exa. em virtude da Portaria de 11 do corrente, que me foi dirigida. V. Exa. mandará o que for servido. Deos Guarde a V. Exa. Inspecçaõ das Obras Publicas 12 de Maio de 1837. -- Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia.

Antonio Egidio da Silva
Inspector Geral Interino.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 18 de Maio.

Illm. e Exm. Sr.

A ordem desta Prefeitura foraõ presos, para terem o conveniente destino, Antonio Pedro da Silva, branco, remettido pelo Commandante da 1.ª patrulha, que rondou o destricto da Madre de Deos, por desordem, e ter ferido a cabeça a um menino, e o preto Cipriano, escravo de Gonçalves, remettido pelo Sub-Prefeito do Recife, para ser recrutado.
Naõ occorreo mais novidade.
Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Commarca do Recife 18 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

Dia 19.

Illm. e Exm. Sr.
Das partes recebidas consta naõ ter occorrido novidade alguma.
Deos Guarde a V. Exa. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia. -- Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito desta Commarca.

Illm. e Exm. Sr.
Partecipo a V. Exa. que dimitto-me do lugar de Prefeito, em que me achava por nomiaçaõ de V. Exa., agradecendo a V. Exa. o conceito, que de mim fez; e nesta mesma occasiaõ vou officiar ao Promotor na conformidade do Art. 9 da Lei Provincial de 14 d'Abril do anno passado.
Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 11 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo Presidente da Provincia. — Jose Carlos Teixeira, Major.

Illm. e Exm. Snr.
No dia que deixei a prefeitura mandei o Porteiro da casa dos mendigos intenderse com o Promotor, que tinha a substituir-me, e participar-lhe qual a marcha, que por minha ordem se seguia, e dizendo-lhe o Porteiro que os pobres, que por grandes infermidades naõ podiaõ sahir ás esmollas, eraõ por mim sustentados, respondeu-lhe que devia partecipar isso ao Prefeito que ja estava nomeado o Sr. Sá Barreto; e como este Senhor nada tenha querido fazer a tal respeito: vou fazer certo a V. Exa. que tenho continuado a suprir aquelles miseraves, e farei the sabado 20 do corrente; devendo V. Exa. d'ahi em vante prevenir como convier: o que me apresso a partecipar a V. Exa. para se naõ julgar que os desamparei. Deos guarde a V. Exa. Recife 17 de Maio de 1837. Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia. -- Jose Carlos Teixeira, Major.

Illm. e Exm. Sr.
Por officio de 6 do corrente fiz ver a V. Exa. que a casa destinada para recolher os presos, que na Freguesia da Varzea, e hoja dos Affogados por qualquer inconveniente naõ podessem ser remettidos imediatamente para as prisões desta Cidade, ficaria correndo por minha conta visto naõ poder o Thezouro com essa "enorme" despesa, e existir ainda a necessidade, que me obrigou a requisita-la; e estando esta mesma casa paga por mim, servindo do Quartel do Destacamento de Policia, que ahi se acha: vou faser certo a V. Exa. que athe sabado 20 do corrente deve V. Exa. decidir se fica, ou naõ por conta do Governo, e no caso de negativa mandar dezalojar aquelle Destacamento para se entregar as chaves ao proprietario; com quem vou desonerar-me. Deos Guarde a V. Exa. Recife 17 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia. -- Jose Carlos Teixeira, Major.

Illm. e Exm. Sr.
Haja V. Exa. de declarar-me o destino que devo dar ao armamento, que recebi para o serviço da Prefeitura, assim como de dar ordem para poder recolher ao Arcenal de Guerra algum armamento, que em minhas deligencias arrecadei do

alguns particulares, a fim de obter as necessarias cautellas. Deos Guarde a V. Exa. Recife 17 de Maio de 1837. - Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia. Jose Carlos Teixeira, Major.

Illm. e Exm. Sr.

Em virtude do Officio de V. Exa. de 19 d'Abril p. p., passamos a informar a V. Exa. que a Cadeia que ora existe fazendo-se acha se quasse pronta, faltando-lhe apenas o reboque, ladrilho, e calçada cuja obra se tem feito, e continua a finaliser se com a quantia de 586$480, que para esse fim foi dada em Outubro de 1835.

Huma outra igual quantia foi-nos dada pela Lei do orçamento do anno p. p., para uma nova Cadeia, porem como essa quantia naõ fosse sufficiente para uma semilhante obra, esta Camara poz em Deposito a mencionada quantia, e no relatorio que fez a V. Exa. em dacta de 13 de Março p. p., fez ver a necessidade que havia de construir-se huma nova Cadeia, e casa de Jurados, remettendo o plano; e orçamento da mesma, e pedindo para esse fim a quantia necessaria; por isso q' a Cadeia que se está construindo de madeira, alem de não ter os comodos que se fesem mister, naõ pode igualmente ser mui duradoura.

He pois o que temos a informar a V. Exa., a quem Deos Guarde por muitos annos. Bonito em Sessão extraordinaria de 5 de Maio de 1837. — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo Presidente da Provincia.

Jose Joaquim Bizerra de Mello. P.
Joaquim Jose Esteves.
Pedro Ferreira Leite.
Vicente Ferreira de Assenção.
Joaquim Jose d'Oliveira Calaçaens.
Euzebio Cavalcanti de Albuquerque.

Camara Municipal de Olinda.

Sessaõ ordinaria em 15 de Abril de 1837.
Presidencia do Sr. Guedes.

Aberta a Sessão compareceram os Snrs. Vereadores Passos, Paula Leão, Lages Junior, e Maciel Monteiro, faltando os mais Vereadores com cauza partecipada.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou hum officio do Exm. Snr. Presidente em que determina que se proceda a elleiçaõ de Senador em lugar do que faleceo Bento Barroso Pereira: a Camara ficou inteirada e resolveo que se officiasse aos respectivos elleitores. Outro officio do Inspector da Tezouraria desta Provincia no qual menciona que esta Camara mande saptisfaser as taixas do selo que deixarem de esterem sellado a Camara ficou inteirada, e resolveo que o Secretario passasse a rever o Archivo para a vista do exame poder responder ao dito Inspector. Outro do Secretario do Governo partecipando naõ haver recebido os officios que acompanharaõ as contas financeiras e orçamento das despesas Municipaes: o Secretario informou que os officios foraõ dentro do sobscripto que foi derigido a Assemblea Legislativa Provincial.

Houveram varios requerimentos de partes que se despacharam, e por ser dada a hora o Senhor Presidente levantou a Sessão, e marcou Secçaõ para o dia 19. E para constar fiz esta acta em que assignaraõ. Eu Jose Joaquim de Figueredo, Secretario da Camara a escrevi. Guedes, Presidente, Paula Leão, Passos, Maciel Monteiro, Lages Junior.

Está conforme.
Joze Joaquim de Figueiredo
Secretario da Camara.

EXTERIOR.

Hespanha.

Os Jornaes da fronteira de 30 de Março não contem facto algum recente sobre as operações da Cuerra. Como os despachos thelegraficos publicados esta manhã pelo Munitor não fasem menção de particular algum, pode-se concluir, que até a dacta de 2 de Abril não tinha avido acontecimento algum.

Huma carta particular de Bayona, datada de 30 (de Março) contem, que tem avido uma correspoudencia muito activa, a dias entre os Generaes Espartero, Saarsfield, Evans, e Seoane, relativamente a hum plano de operações, combinadas. Mas a mesma carta ajunta, que estes generaes estavão longe de combinar-se entre si, e que elles cuidavão mais em acuzar-se mutuamente do mau sucesso das medidas ja tomadas, do que em discutir de acordo a oportunidade das novas medidas que se deverião abrassar. Esta desinteligencia dos Chefes, não tardaria segundo se afirma a se introduzir nas fileiras dos soldados, que se davão reciprocamente os epithectos de fracos, e poltrões.

Se semelhante relação he exácta, o que nós não podemos garantir, ella explicara' bastante a inacção dos generaes do exercito de Christina; e que se tinha crido do dever atribuir a qui ao rigor da temperatura, e ao mao estado dos caminhos.

Mensager.

Nossa correspondencia particular de Baiona, falla das perturbações que deveriaõ arrebentar em Madrid na tarde de 26

Idem.

Correspondencia particular do Mensager.

As Cartas de Madrid chegadas a Bayona 30, fallão de um movimento Carlista, que deveria apparecer no dia 26 nos quarteis denominados Avapies, e Maravillas em Madrid. Este movimento promptamente reprimido teria sido seguido quase emedistamente d'outro movimento em sentido contrario, que seria apoiado por muitas companhias da G. N. Eis a qui a este respeito, o que circunstanciadamente se nós transmite: O café Nuevo sendo feixado por ordem da Policia as 9 horas da noite, grupos numerosos, que sahirão deste Gafé se dirigiraõ para a Porta do Sol cantando o hymno de Riego; estes cantos continuaraõ até o fim da rua do Arenal. Chegados a Praça do oriente, e muito perto das sentinellas, que estavão de guarda no Palacio da Rainha, a multidão soltou o grito de — Viva a Constituição (e ainda julgão que ella esta' morta?), Até a sahida do correio, nenhum emprego de força armada tinha tido ainda lugar; não se sabe dizer presentemente qual foi o de-feixo desta conducta popular, e se anoite do dia 26 foi ou não o theatro de algum acontecimento serio, ou se tudo ficaria tranquilo.

As Cortes suspenderaõ suas sessões em consequencia da Grippe, que atacou mais de 60 Deputados, e de seis Ministros de Estado, cinco estão enfermos.

Noticias de Catalunha.

Escreve se de Barcelona a 25 de Março: — Todas as veses, que hum novo General sae da nossa Cidade á frente de 2 ou 3, Batalhões para ir combater os Carlistas as mais fortes seguranças se nos dão, de que bem depressa a facção deixara' de exitir, e que se não deve voltar sem que o Paiz esteja em paz. He necessario para isto, que os Cidadãos façaõ novos sacrificios, mas para chegar ao fim tudo deve ser pouco. A opinião que se faz do Chefe que marchou para o campo, são hum seguro garante do bom resultado; por consequencia he necessario DINHEIRO, descobre se, da-se, e efectua se a partida. Mas os facciosos tantas veses batidos e aniquilados renascem e se multiplicam continuamente, atacão os combois, assassinão as escoltas, e chegaõ até as portas da cidade para roubar as pessoas, e faser com que se lhes pague grandes rações. O que he certo he, que nunca esta facção se tornou taõ audaciosa em Catalunha, e eu diria mesmo quase poderosa: porque os arrieiros que conduzem de huma para outra cidade mercadorias, ou diversos generos são obrigados para que possão passar, a receber huma guia em nome de Garlos. Com este passaporte são respeitados pelas partidas faciosas, que encontraõ nos caminhos. Eu imagino, que esta guia não lhes he dada sem retribuição, e isto he mais hum meio para alcançarem dinheiro unido a muitos outros de q' lanção mão sem escrupulo. Esta cituação da Catalunha, paralisa o commercio, ordinariamente tão activo nesta estação em Barcelona: os compradores são em pequeno numero, os fabricantes se queixão, e comessão deste modo a conhecer, que a grande quantidade de mercadorias de que os Ingleses tem innundado as Castelas, he huma das razões que embaraça sua industria estabelecendo huma concorrencia desvantajosa. Presentemente as remesas para Madrid são pouco importantes, quando nos annos passados erão consideraveis. Espera-se hum meio, sim espera-se mas tudo está desconte.

L'Estafete n. 94 de 4 de Abril.

Publicaçaõ a pedido.

Illm. Sr.

Tendo o G. N. da 2.ª Companhia do Batalhaõ desta Cidade, Urbano Germano Pessoa, faltado aos dois ultimos exercicios do mesmo Batalhão, e tendo-o eu mandado prender no dia de hontem em consequencia dessas duas faltas; accontece que o Sub-Prefeito da Freguesia de S. Pedro desta mesma Cidade acaba de me officiar, exigindo de mim de um modo pouco decente, que lhe declarasse o motivo da dita prisaõ, e disendo ter o dito Guarda assentado praça no Corpo Policial; à vista do que julgo conveniente representar a V. S., que, para se prevenir a repetição de semilhantes desaguisados, e contestações, sampre desagradaveis, e de más consequencias, e até para regular o expediente do serviço da G. N., e exacta observancia dos deveres, a que nella estaõ ligados assim os superiores, como os inferiores, é de absoluta necessidade, que todos os G. N., que voluntariamente quiserem engajar-se no Corpo Policial, sejão obrigados a requerer previa licença ao Commandante do seo respectivo Batalhaõ, a fim de que este possa mandar faser o necessario assento, ou nota, e dar ao pretendente a necessaria Guia, para entaõ ter lugar o engajamento no dito Corpo: o que levo á consideraçaõ de V. S., para que no caso, que as minhas reflexões mereçaõ approvaçaõ de V. S., se digne fase las subir a presença do Governo Provincial, para este providenciar a respeito como julgar conveniente. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando Interino do 1.° Batalhaõ de G. N. d'Olinda 7 de Maio de 1837. Illm. Snr. Francisco de Paula Souza Leaõ, Tenente Coronel Chefe Intirino da Legiaõ d'Olinda. Joaõ Paulo Ferreira Major Commandante Intirino do Batalhaõ.

Publicação Literaria.

O ECHO.

Da Religião e do Imperio.

Eis aqui o titulo d'hum novo periodico semanal, que em Pernambuco vira' supprir o bem reconhecido olvido dos Negocios da Religião Catholica Romana, recopilando sobre esta materia os mais elegantes discursos, que habeis pennas tem escripto, e actualmente escrevem, tanto na Europa, como no Brasil; que suprira' igualmente a grande lacuna e as noticias, e artigos politicos, relativamente ao verdadeiro, e miseravel estado dos negocios publices em Portugal, e na Hespanha extrahindo-os de fontes originaes, isto he, dos proprios periodicos daquelles Paizes. Tambem não deixara' o nosso ECHO de Advogar em desempenho do seu titulo, os interesses Monarchicos do Brasil nos quaes se funda a estabelidade Nacional, a felicidade dos seus habitantes.

Temos demonstrado o fim, e o interesse do ECHO da Religião e do Imperio; elle não pode ser indiferente dos amigos da Religião, do Imperador, e do Brasil O ECHO, devera' ter Subscriptores para o proximo mez de Junho, a preço de 320 reis mensaes, em quanto sahir huma vez por semana: antes do principio de Junho sera' vendido avulso a 80 rs. o n.°; que constara' sempre de 8 paginas; no mez em diante da subscripção sera' de preço de 100 rs. para quem não for assignante. A subscripção acha-se aberta por ora na praça da Independencia n.° 37 e 38, e na Typografia de M. M. Viana na rua da Penha. Vender se ha onde de vespora se annunciar pelo Diario de Pernambuco.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

A venda dos Bilheites da Loteria vai progressivamente augmentando, e tendo por isso deminuido muito o numero de Bilhetes que existem por vender; novamente assegura-se que o andamento das respectivas rodas, está proximo, e que o dia impreterivel em que elle deve principiar será brevemente designado.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Uma mulher a qual he de bons costumes, zelosa no serviço e trafico de uma casa, engoma, lava, cosinha e faz todo e qualquer serviço respeito a uma casa; deseja empregar-se; a pessoa a quem convier e sendo queira utilisar-se do seu prestimo dirija-se a rua Direita indo pelo Livramento casa n.° 18, logo depois do beco do Jose da Penha em uma casa baixa.

☞ Precisa-se de uma ama para caza de pequena familia para engomar e mais algum serviço que a vista da pessoa se lhe dirá: na rua do Livramento D. 18 2.° andar lado do poente.

Naõ posso sofrer com paciencia os mais feitos que tem praticado os nossos mal entendidos e usurpantes arrematantes do consumo de Agoas ardentes vinhos e mais bebidas espirituosas; eu lhe passo a faser todas as espreçoens; sendo minha venda colletada em dez pipas de vinho pelo Sr. Samico e Snr. Queiroga, eu apesar de tal porçaõ naõ consumir sempre anui porem, o que acontece agora apresentasse-me uma conta de 55,200 reis quantia esta que paguei na casa do Illm. Snr. Coronel Menezes como posso mostrar do recibo que em meu poder eziste, e por isso desejo que alguem me responda se dez pipas coltadas pertence pagar 55,200 reis e naõ sendo desejo protestar, e exigir dos mesmos Snrs. arremrtantes o resto.

☞ O Sr. Tenente Maia que morou por cima de Joaõ Ferreira da Cunha Boticario queira dirigir-se a rua Velha D. 11 para se lhe intregar hum bocado de roupa q' o mesmo Sr. dera a lavar, visto naõ se saber a onde mora.

☞ A abaixo assignada faz sciente a o respeitavel publico que ninguem faça negocio de compra de um escravo crioulo de nome Raimundo, carneceiro, com Manael de Brito Salgeiro, ou outra qual quer pessoa, visto que o dito escravo he da annunciante, que o houve por herança de sua falecida mãi Anna Maria da Costa, em o dia 11 de Março, do corrente; e como lhe consta que o dito Salgeiro intitulando-se seu marido sem na rialidade o ser, naõ obstante ter com ella casado, porque ja o era em Agoa-maré, com outra que ainda he viva, sendo por esta fama nulo dito casamento, como mostrará ao publico com a competente certidaõ que mandou vir do dito lugar; faz o presente annuncio para se naõ chamarem a ignorancia, e protesta uzar de seu direito contra o vendedor, e comprador.

Alexandrina Ferreira de Mello.

O abaixo assignado havia posto huma sociedade com Manoel da Silva Azevedo em uma venda no atterro das 5 pontas a qual a dissolveo em 12 do corrente ficando com a mesma o dito Azevedo; e co-

mo todas as transações heraõ em nome do dito Azevedo por isso que se julga sem alguma responçabilidade para com as pessoas que te-em contas com a dita venda.

Manoel Joze Ferreira.

☞ O Leilaõ annunciado para o dia 18 das fasendas da loja de Antonio Bizerra Monteiro, ficau tansferido para hoje as 9 horas da manhãa.

☞ Afora-se terrenos para nove moradas de casas de 30 palmos defrente, e 500 e tantos de fundo até abaixa mar na rua que está demarcada de S. Gonçallo por detraz do sitio de Joze dos Santos e Ignacio Bandeira, e das Freiras da Gloria na Boa-vista: quem pertender dirija-se aos quatro cantos da Boa-vista venda q' faz esquina para S. G. e Gloria.

☞ Arrenda-se um sitio, com boa baixa para capim, capaz de ter vaccas, e plantar roça, com boa agoa, e perto da praça, com uma pequena casa de vivenda, e outra de farinha com seus pertences: na praça da Boa-vista D. 3, todos os dias até 9 horas da manhã.

☞ Precisa-se de arrendar um sitio, perto da praça e com terreno suficiente para a plantar capim para um cavallo: annuncie.

☞ Precisa-se de duzentos mil rs. a premio por tempo de 3 ou 4 mezes, com segurança em um escravo; quem os quidar annuncie.

☞ Arrenda-se um sitio perto da praça com duas casas, uma propria para negocio, e outra de vivenda, com bastantes arvoreidos de fructo, e uma baixa a plãtada de capim: no beco de S. Pedro D. 2.

☞ A Sra. D. Jenoveva Perpetua de Jezus queira declarar sua morada, para negocio de seu enteresse.

☞ Precisa-se de negros para trabalhar com enxada: quem tiver, e queira alugar, dirija-se aa sitio no corredor do Sr. Bispo a falar com o Major Maia.

☞ Quem quizer dar n'essa praça a quantia de 500$ reis o premio que convier para se os dar na Villa do Icó: annuncie.

☞ Precisa-se de um menino Portuguez de 10 a 12 annos para caxeiro de uma loja: na rua Direita D: 38.

O abaixo assignado roga aos herdeiros do falecido Jeronimo Francisco dos Reis Gueimaraẽs queiraõ declarar a sua moradia, que se lhe deseja fallar, em a rua atrez da Matriz da Boa vista casa n. 20 a tratar negocio do seu enteresse.

O Vigario Jeronimo Emiliano Rangel.

☞ Precisa se de um menino extrangeiro para caxeiro de uma loja de couros na rua do Livaamento D. 9.

☞ Aluga-se um sobrado de hum andar, ou mesmo qualquer andar, dentro do Recife, em qualquer rua, e paga-se adiantado: quem o tiver annuncie, ou dirija se a rua do Vigario n. 21 1.º andar.

☞ A viuva do finado Jose Francisco de Souza Catrange, que morreo no seguro da Cadeia desta Cidade de huma facada, vá ao armasem da rua do Colegio D. 13, a tractar de negocio de seo interesse herança da cidade do Porto, que lhe pertence por seu marido.

☞ Precisa-se de 100 á 150$ rs. a juros, dá-se até 2 e meio por 100; nesta Typ. se dirá quem os quer.

☞ Quem precisar de um caxeiro, para alguma loja, dirija-se a rua Direita D. 18.

LEILÃO.

Que fazem Lenoir Besuchet & Puget de huma porçaõ de bolaxa propria para embarque na 2.ª feira 22 do corrente as 10 horas da manhã no caes d'Alfandega defronte da escadinha.

NAVIOS A CARGA.

Para o Havre

A Barca Franceza Aline, até o dia 15 de Junho, por ter a maior parte da carga prompta: quem na mesma quizer carreear, ou ir de passagem, dirija-e a rua da Alfandega Velha n. 5, sendo um Navio seguro, de grande marcha, e tem optimos commodos para passageiros.

COMPRAS.

Um Ferreiro, que seja mestre no officio, e de bons costumes annucie.

☞ Um pão de rede, que esteja curtido e pronto: na rna d'Ortas venda D. 8 ou annuncié.

☞ Patacões Columnarios, por Sedulas, ou prata; detraz do Gorpo S. principio da rua da Cruz D. 67.

☞ Uma negrinha que tenha 8 para 9 annos: aterro dos Affogados sobrado novo passando o viveiro.

☞ Uma barretina que sirva para G. Nacional, e que esteja ainda em bom uzo quem a tiver annuncie.

VENDAS.

Sahiu o 10.º numero do Carapuceiro: vende-se na praça: da Independencia loje de livros n. 37, e 38.

☞ A posse da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, e hum sobrado de hum andar com comodos suficientes para uma grande familia, sita no Varadoro de Olinda por commodo preço: na Praça da Independencia n. 37 e 38, ou nesta Typografia.

☞ Um carrinho de duas rodas, mui seguro, pintado e forrado de novo, mollas de asso, arreios e cavallo: no atterro da Boa-vista, coxeirado Francez Luiz.

☞ Uma escrava crioula com idade de 26 a 28 annos, cose, engomma, e cosinha o diario, vende na rua, a sabe trabalhar de enxada: nesta Typografia.

☞ A loja de ferragens, e miudezas, na rua Nova na quina do beco da Gamboa do Carmo: os pertendentes dirija-se na mesma.

☞ Solla da Mata superior qualidade: na rua das cinco pontas D. 10 no lado direito.

☞ Uma carteira de amerello ja usada de uma so' face: na rua da Madre de Deos D. 54.

☞ Pentes de marrafa de bom gosto e hum bahusinho de Senhora, e se concerta caixas de tartaruga, e todas as mais obras: na rua das Trinxeiras D. 8.

☞ Um escravo com 30 annos de idade pouco mais ou menos, canoeiro, e mariscador, sem vicios e capaz para todo serviço braçala: qnem o pretender dirija-se a rua Nova Botica D. 27.

☞ Trez piquenas boticas para embarque: na rua Nova D. 27.

☞ Uma barretina para Guarda Nacional aqual so' servio no dia 7 de Abril e por preço commodo: na rua Direita D. 38.

☞ Uma casa de sobrado sita na rua de S. Bento em Olinda, bastante arrejada, com grande quintal murado, e terreno na frente para trez propriedades, e no fundo para outras tantas: quem a quizer comprar dirija-se a Antonio Joze de Oliveira na rua estreita do Rosario Casa D. 29 2.º andar:

☞ Uma canoa de carreira q' pega em 13 pessoas: no beco largo a fallar com o dono Manoel Barbeiro.

☞ 500 Vaquetas a 1440 cada meio: na rua do Rosario estreita sobrado D. 29 3.º andar.

☞ Uma cobra (bixo) com bom leite, e um casar de cutias: no Aterro da Boa-vista loja de miudezas ao pé da coxia.

☞ Taboado de pinho de todas as larguras, e comprimento, por preço comodo no armazem do falecido Bento Joze da Costa no beco largo do Recife.

☞ Uma casa de pedra e cal ainda por

☞ Peixe seco chegado estes dias muito frescal, e sacas de faria: no armasem D. 11 rua do Collegio.

☞ Um jogo de Damas novo, e um pente de tartaruga aberto, por preço comodo: na rua do Palacete D. 27.

☞ Um sobrado de tres andares com assoalho e igual repartimento para quatro andares, que demonstra pela frente de detraz, ficando no sobre dito andar a cosinha, com armasem, quintal murado, cacimba tudo em chãos proprios, e toda caza se conserva em muito bom estado, alem do dito sobrado mas um terreno anexo ao portão do mesmo, que paga foro a Camara de Olinda, com suficiencia para um armasem, com porto livre para embarque e desembarque, e com erventia para toda a caza: na rua da senzala velha, por detraz da caza do finado Bento Joze da Gosta, no terceiro andar.

☞ A casa terrea n. 5 na rua do Côxo em Olinda: na rua de Joaõ de Barros no Recife casa n' 53.

☞ Uma escrava, cose, lava, e engoma: na rua da Cadeia D. 5. a fallar com Francisco Pacheco de Sá.

☞ Uma casa terrea, comodo preço na solidade D. 18 defronte da Igreja, com chaõs proprios: a fallar com seo proprietario na rua Direita beco do Serigado.

☞ Novos sortimentos de calsados de todas as qualidades chegados ultimamente de Lisboa: botins de bezerro, ditos a botinados ou butes, sapatos aqueturnados, ditos de orelha, ditos para meninos tambem de bezerro, sapatos de duraque de todas as cores para Senhoras e meuins, chinelas de mouro para homem e mulher ditas para meninos, e tamancos de todos tamanhos, sapatos francezes de marroquim para Senhoras, chiquitos parmeninos, e botinzinhos, chinelas de marroquim para homem, e sapatos de bezerro francez de uma solla e de duas muito macios e bem feitos os quaes servem para dãças, galhochas de todos os tamanhos a 2$rs ao par, pelles de marroquim, rapé areia preta, princeza da Bahia, e sortimento completo de miudesas de todas as qualidades tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia loja nova de José Antonio da Silva n 7 e 8.

☞ No armasem de seccos da rua do Colegio D. 13, vende-se feijaõ mulatinho a 1$600 alqueire, medida velha caculada, farinha fina do Rio de Janeiro, a 2880 pelo miudo, e a desassete patacas a saca, milho, arroz de casca, e pilado, pelo groço e miudo; e no armasem D. 11 ha peixe seco de Fernando, muito gordo e frescal, e tambem farinha do Rio de Janeiro o desessete patacas, caixões com vellas de sebo do Rio Grande, de tres adiloens, grandes e pequenas, por preço commodo.

☞ Tres negras e um molato bom carreiro: na rua do Livramento botica do Chagas, ou na travessa do Rosario para o Queimado botica de Joaõ Pereira.

☞ Oleo de linhaça em botijas de 2 galões; telhas de vidros, caixas com vidros para caixilhos, e um bom sortimento de frascos de boca larga, e estreita: na rua do Livramento loja de louça, de Luiz Antonio Gonçalves.

☞ Licores de diversas qualidades em porção grande e pequena até 50 garrafas pronto para embarque, a 180 rs. a garrafa: na rua da roda D. 15.

☞ Na rua da Cruz do Recife n. 52 ha para vender tres habitos de Cristo, encravados com pedras muito finas, e ricas chegados proximamente de Portugal, proprios para Desembargadores, Vigarios, Conegos, e Gavaleiros.

☞ Duas casas terreas a pouco acabadas no atterro dos affogados, alem do viveiro do Muniz com 32 palmos de frente e 38 de fundo, todas com quintaes murados, cacimba, e bom caes de pedra; ou troca-se por uma de um só andar que seja nas ruas do Rosario, Livramento, Direita Rangel, Cruzes ou no mesmo atterro: assim como um escravo pardo de 24 annos de idade, bom carniceiro, e entende de padaria: na rua Direita sobrado D 53.

☞ Uma canoa de caixas de amarello d'um só páo, da melhor construçaõ, e acabada em Setembro proximo passado pega em seis caixas: Praça da Independencia loja n. 34.

☞ Rapé de Lisboa chegado proximamente no Brigue Oretes, tanto em libras como em meias libras: na rua da Cruz n. 23 Botica de Luiz Pedro das Neves.

☞ 350 palmos de terra no atterro dos Affogados fasendo frente no alinhamento da rua com 600 a 700 palmos de fundo té abaixa mar do rio Capibaribe com uma casinha de taipa coberta de telha, com alicercios que faz do nacente e poente devidiçaõ dos foreiros do lado: a quem convier comprar ou aforrar o dito terreno entenda-se em a rua Nova padria D. 17.

acabar sita na Cidade de Olinda rua da bica, bom quintal, com frente para levantar-se mais 3 ou 4 moradas e chãos proprios: do mundo Novo D. 57.

☞ Duas canoas abertas uma nova q' ainda naõ servio e carrega 800 tijolos, outra ja usada que carrega 600: quem as quiser dirija-se a rua da praia serraria de Herculano Antonio Joze Marroquim.

☞ Espadas para Officiaes de G. N., e tambem para cavallaria, peneirae de arame para padeiros: na rua nova loja D. 18.

☞ 21 oitava de oiro velho: na travessa que vai para S. Joze casa D. 11.

☞ Uma negra propria para o serviço de uma casa, e boa engomadeira, tem de idade 20 annos, e um negro tambem de Naçaõ que representa ter 18 a 20 annos proprio para o serviço de campo: na rua do fogo D. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Francisco, naçaõ angola, aparencia de crioulo, bonita figura, um tanto alto, secco do corpo, e bem preto, os peitos sahidos para fora, na orelha no lugar do brinco tem um taco tirado, as barricas das pernas uma mais secca que a outra; fugio no dia 28 de Abril p.p. do enganho Tabocas; Freguezia de S. Antão: os apprendedores o poderam levar no dito engenho, ou a rua das Flores D. 6, que seram generosamente recompençados.

☞ No dia 16 corrente fugio de bordo do Brigue Portuguez Jozefa, um preto crioulo de nome Silvestre, com os signaes seguintes: cor preta, estatura medianna, *groço do corpo, rosto* comprido, e as costas com bastantes sicatrizes de xicotes, idade 25 a 28 annos, foi escravo do Snr. Joze Claudino Leite, e de Manoel Joaquim Carvalho Leal todo o Capitaõ de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar pode ir entregalo na rua do Livramento venda do Cardial D. 1 ou na mesma rua D. 18 segundo andar.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias da Lua.		Hora da Preamar	
11 — Segunda		2h. 54m	Tarde.
12 — T:		3 — 42 »	
13 — Q:		4 — 30 »	
14 — Q:		5 — 42 »	
15 — S:		6 — 30 »	
16 — S:		7 — 18 »	
17 — D:		8 — 6 »	

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 21

LISBOA; Barca Portuguesa Activa Cap. Sabino Antonio do Cabo Almeida; carga generos do paiz; Consig. Antonio Joze d'Amorim, ton. 288; com 33 dias de viagem.

Sahidos no dia 19

PORTOS DO SUL; paq. Constancia; Com. o 2.º Tenente Augusto Sezar de Castro Menezes.

☞ Sahiu a luz o 7.º n. do Consequente, vende-se na Praça da Independencia loja n. 26 aonde se encaderna livros.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA, — 1837.

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 20 DE MAIO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milan	14$000 14$500	Ql.	9$000	Ql.	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180 $200	Lb.	$200	Lb.	
Agoardente 25.°	Brandy 25.°	600 $700	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	6$000 6$500	Ba.	6$000	Bl.	
Americano	,, American	3$200 3$000	Ba.	3$000	Bl	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10$ 11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	2$800 3$000	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$095 $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$800 4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 $110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640 $600	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$ 8$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$ 9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$300 1$400	Gl.	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$000 8$500	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 $580	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$800	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	$600	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	640 $800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	20$ 26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500 3$000	Ba	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	12$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500 9$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$ 8$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$ 6$500	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	4$800 5$000	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$ 14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe'	Caffee	4$ 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$200 2$000	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	1$920 1$800	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13$ 14$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	13$ 14$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	10$ 10$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440 $480	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	540 $560	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$200 1$250	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	3$200 3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Porter	3$200 3$600	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 14$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$ 14$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea.	16$ 17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	550 $560	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	600 $620	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $720	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimstons	1$000 1$000	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000 4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$160 $155	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560 $480	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	19$000 20$000	Ba.	1$600	Ar.	
,, velha	,, old dito	15$500 16$000	,,	1$600	,,	
,, Franceza	,, French	17$ 17$500	,,	1$600	,,	
,, Mediterraneo	,, Mediterran	16$ 16$500	,,	1$600	,,	
,, Baltico	,, Baltic	14$ 15$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	8$ 10$000	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$200 1$600	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	20$000 22$000	Cx.	14$400	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$ 8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$000 7$500	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 por cento	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	PORD	Avaltac	PORD	O S.
GARRAFAS pretas	Bottles black	R 9$000 8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960 $900	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 $400	Gl.	100$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	2$000 2$200	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russia wide	18$ 22$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13$ 14$000	,,	12$000	,,	
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	390 $400	Lb.	6$400	Ar.	
,, Franceza	,, French	300 $320	,,	6$400	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$500 3$200	Ar.	3$200	,,	
Milho	Indian Corn	3$200 3$500	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$400 1$500	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$550 1$600	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	3$400 3$600	Re.	3$600	Re.	
,, olmasso asul 1.ª	,, almasso blice 1	2$2 2$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$240 1$800	,,	2$600	,,	
,, ,, branco	,, ,, yollow	1$800 2$000	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$8 1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 $960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$520 $600	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	3$000 2$600	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$140 $145	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	8$600 8$500	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$400 $450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$120 $140	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$150 $160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$5 4$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$ 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$960 1$200	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in	$ 80 $120	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$400 8$000	Ar.	5$120	Ar.	
d'outra parte	,, others	4$800 6$000	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$640 $600	Hu	$600	Hu.	
RAPE da Bahia,	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	4$800 5$000	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$ 7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$110 $115	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320 $300	Hu	$280	Hu.	
Salitre bruto.	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$900 $960	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$ 3$600	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$040 $045	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	3$ 3$200	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	35$ 40$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	25$ 30$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	80$ 85$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	70$ 75$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	70$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	50$ 55$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	48$ 50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	48$ 50$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp.	42$ 44$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in botted	3$ 3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600 4$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$ 14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g. per 100 sq. f.	5$ 6$000	Cx.	$110	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$600 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

				DIREITO	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	48$ 45$000	Pp.	7 p. 0|0	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	6$400 6$300	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$500 6$000		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre ferro velho	Sugar in cases above ferros old white		Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1$150 1$100	,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs		,,	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	$850 $900		10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.		1$400	,,	10 ,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$400 2$500	,,	10 ,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown.	1$400	,,	10 ,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	2$4 2$500	,,	10 ,,	
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	110 $115	Lb.	7 ,,	
Meios de solla	Half tanned hides	1$800	Hu	7 ,,	

Assucar para	Amsterdam	3 £. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. % de primagem.
,,	Canal	3 15 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3 10 15 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Uuidos	1|2 Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300 Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600,, ,, ,,
,,	França	500 ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F.
,,	Inglaterra	3|4 Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	240 Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4 Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes:

Branco	1. Sorte.... B. 1. S.	Rs.	1$300
,,	2. ,, ... ,, 2. S.	,,	1$200
,,	3. ,, ... ,, 3. S.	,,	1$100
,,	4. ,, ... ,, 4. S.	,,	$950
,,	5. ,, ... ,, 5. S.	,,	$800
,,	6. ,, ... ,, 6. S.	,,	$650
Mascav.	1. ,, ... M. 1. S.	,,	$500
,,	2. ,, ... ,, 2. S.	,,	$400

Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 á 15$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum esendo para os assignates á 80 Rs.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por 0|0 sobre o valor da pauta, pagaveis em cedulas, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por 0|0 e da polvora que paga 51 1|2 por 0|0 -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por 0|0, e as que vem com guia 1 1|2 por 0|0. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 0|0 nos liquidos em cascos, 5 por 0|0 nos liquidos em garrafas e 3 por 0|0 nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armasens d'alfandega pagão 1|4 por 0|0 de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n'este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.

CAMBIOS.

Londres, 32 á 33 Ds. St. por 1$ rs. cedula, ou prata á 50 p. cento de premio. nomi na
Lisboa 55 por 0/0 premio, por metal.
França 275--285 Rs. por franco.
Riode J. 6 por cento de desconto.
Moedas de 6$400 a 13$000 as velhas, novas 12$000
ditas 4$000 6$700 6$800.
Onças Espanhoes 24$000
Pezos columnarios 1$460.
ditto Mexicanos 1$440.
Patacoens Brasileiros 1$460.
Premio das lettras, p. mez, 1 1|2 p. 0/0.